XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

OS SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA

Fabiana Ritter Antunes
Matheus Saldanha Filho

RESUMO

Este estudo teve por finalidade conhecer como ocorre a construção dos saberes docentes dos professores da rede municipal de Cruz Alta – RS. A investigação caracterizou-se com enfoque fenomenológico de abordagem qualitativa. Participaram doze professores de educação física da rede municipal de Cruz Alta- RS. O instrumento utilizado para a coleta de informações foi primeiramente um questionário para analisar a formação inicial e uma entrevista semi-estruturada. A interpretação das informações foi através de análise de conteúdo Constata-se que os professores de educação física, estão preocupados com a construção dos saberes docentes, bem como a formação continuada acreditando que a inter-relação entre eles está tornando-se cada vez mais essencial na práxis diária dos professores, os quais estão em busca da construção de fundamentações teóricas para embasar suas ações pedagógicas.

Palavras – Chave: *Formação. Saberes Docentes. Educação Física*

THE KNOWLEDGE OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE CITY OF HIGH CROSS

ABSTRACT

This study aimed to know how does the construction of teaching knowledge of teachers in the municipal Cruz Alta - RS. The investigation was characterized with phenomenological qualitative approach. Participated in twelve physical education teachers in the municipal Cruz Alta-RS. The instrument used for data collection was primarily a questionnaire to analyze the initial and a semi-structured interview. The interpretation of information was through content analysis notes that the physical education teachers, are concerned with the construction of teacher knowledge, as well as continuing education believing that the interconnection between them is becoming increasingly essential daily praxis of the teachers, who are seeking the construction of theoretical framework on which to base his teaching methods.

Key - words: *Training. Teachers knowledge. Physical Education*

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

LOS SABERES DOCENTES DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA CIUDAD DE CRUZ ALTA-RS

RESUMEN

Ese estudio tuvo por fin conocer cómo se produce la construcción de la enseñanza de los saberes docentes de los profesores en el municipio Cruz Alta - RS. La investigación se caracterizó con enfoque cualitativo fenomenológico. Participó en doce profesores de educación física en el municipio Cruz Alta-RS. El instrumento utilizado para la recolección de datos fue principalmente un cuestionario para analizar la formación inicial y una entrevista semi-estructurada. La interpretación de la información fue a través de notas de análisis de contenido que los profesores de educación física, tienen que ver con la construcción de conocimiento de los maestros, así como educación continua creyendo que la interconexión entre ellos es cada vez más esencial la praxis cotidiana de los maestros, que buscan la construcción del marco teórico en el que basar sus métodos de enseñanza.

Palabras-clave: *Capacitación. Los saberes docentes. Educación Física.*

INTRODUÇÃO

O tema formação de professores tem assumido posição de destaque na educação brasileira, de forma que vem sendo discutido amiúde em academias, instituições privadas e públicas.

Os estudos de Borges (2001), falam especificamente sobre construção dos saberes docentes dos professores de Educação Física. Para esta, na prática pedagógica dos professores que se expressam suas experiências, motivações e consequentemente seus saberes. Portanto, a prática pedagógica vai além do conhecimento pedagógico e por isso também deve ser entendida a partir de elementos da vida pessoal, desde as experiências como alunos nas escolas onde estudaram até as instituições onde atuam nos contatos e trocas com seus pares.

É nesse sentido que Tardif (2002, p.36) refere: “pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama mais ou menos coerente de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares e experienciais”.

De acordo com o autor supracitado, os saberes docentes são classificados em: *Saberes da formação Profissional* - aqueles saberes transmitidos através das instituições de formação de professores; *Saberes Disciplinares* - os adquiridos na formação inicial e continuada, produzidos dentro da universidade; *Saberes Curriculares* - aqueles que o professor não tem domínio, como os conteúdos que devem ser ensinados; e os *Saberes Experienciais ou práticos* - que são os saberes próprios do professor e da sua vida educacional.

Destarte, cada proposta pedagógica pode buscar os objetivos que considera importante atingir com as aulas de Educação Física, embora se diga que a “especificidade da área, os conteúdos e estratégias de avaliação devem levar o aluno a refletir de maneira autônoma diante da cultura corporal de movimento" (SILVA;VENÂNCIO, 2005, p.61).

Assim, o profissional de Educação Física deve buscar vários objetivos para serem atingidos em aula, como: contribuir para que o aluno participe de forma democrática, ensinar sobre o processo de inclusão, fazer com que o discente busque autonomia, saúde e/ou lazer, entre outros.

Tais questionamentos nos fazem refletir sobre a prática pedagógica dos professores de Educação Física - se estes realmente estão preocupados com os alunos, ou somente estão ali para cumprir carga horária - o que nos impulsiona a observar e avaliar a práxis destes docentes.

Partindo dessas idéias Darido e Sanches (2005) entendem que a tendência que o professor irá seguir depende da gênese teórica e prática que teve na sua formação inicial.

Ainda neste enfoque, Libâneo (1998, p.11) nos diz que "é necessário também, o intercambio entre a formação inicial e formação continuada, de maneira que a formação dos futuros professores se nutra das demandas da prática".

Conforme Demo (2004), o professor não é apenas quem dá aula. "Dar aula" tornou-se expressão vulgar para mera reprodução de conhecimento. Se for para apenas reproduzir conhecimento, hoje existem meios mais interessantes disponíveis, como a televisão que tem a vantagem de poder ser ao vivo e em cores, com efeitos especiais conduzida por gente bonita e jovem.

Por isso, é fundamental redefinir o professor como quem cuida da aprendizagem dos alunos, tomando o termo "cuidar" em seu sentido forte, como propõe Bolf (1999 *apud* DEMO, 2004). Saber cuidar significa dedicação envolvente e contagiante, compromisso ético e técnico, habilidade sensível e sempre renovada de suporte do aluno, incluindo-se aí a rota de construção da autonomia.

A partir disso, não podemos rotular os professores como bons ou ruins, mas sim observar a realidade em que atuam, pois a visão dos docentes está cada dia mais abalada por baixos salários, deficiências de formação, desvalorização profissional, implicando baixo *status* social e profissional, falta de condições de trabalho e de profissionalização, como exemplifica Libâneo (2007).

Neste sentido Aguiar (2005 *apud* HUBERMAN, 1992), revela que os professores vivenciam um ciclo de vida profissional, que é dividido em fases: entrada na carreira, estabilização, diversificação, serenidade e distanciamento afetivo, conservadorismo, lamentações e "desinvestimento", que são vivenciados mais ou menos simultaneamente.

De acordo com Locatelli, Ferreira Neto e Santos (2008), a partir do movimento de orientação da profissionalização do ensino, iniciado nos Estados Unidos nas décadas de 1980 e 1990 levantou-se a questão da importância da reflexão dos saberes docentes para a formação profissional.

É válido ressaltar a necessidade de resgatar a profissionalidade do professor, de reconfigurar as características de sua profissão na busca da identidade profissional. (Libâneo, 1998, p.7).

Em razão do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a construção dos saberes docentes dos professores de Educação Física da rede municipal de Cruz Alta –RS.

METODOLOGIA

A pesquisa teve enfoque fenomenológico com abordagem qualitativa, que, conforme Triviños (1987, p.125) "surge como forte reação contrária ao enfoque positivista, privilegiando a consciência do sujeito e entendendo a relatividade social como uma construção humana".

Foram inquiridos doze professores que atuam com a disciplina de Educação Física na rede municipal de Cruz Alta – RS. O instrumento para coleta das informações foi um questionário elaborado

pelos pesquisadores para identificação da formação inicial dos docentes, além de uma entrevista semi-estruturada.

A interpretação das informações obtidas se deu através da análise de conteúdo, delineada por Bardin (1977, p.42) como sendo o:

> Conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pela análise das informações identificamos três eixos que nortearam o estudo: 1) Fundamentação teórica para as ações pedagógicas - como e onde os professores buscam; 2) Reflexão sobre sua prática e 3) Saberes necessários ao professor de Educação Física.

1- Fundamentação teórica para as ações pedagógicas - como e onde os professores buscam

O estudo demonstrou que, dos professores pesquisados, apenas um demonstrou conhecimento com capacidade de leitura mais ampla em relação à sua formação inicial, onde faz relação com outras áreas que tem contato direto com a Educação, como Filosofia e Sociologia. Transfere-se, assim, da teoria para a prática toda a fundamentação necessária para conhecer o aluno como sujeito subjetivo, e a partir disso planejar suas aulas através da base que teve com as disciplinas das ciências humanas, que em anos atrás não eram contempladas no currículo do curso de Educação Física.

Aqui, importante salientar que na atualidade a grade curricular dos cursos de formação prevêem estas disciplinas. Porém, alguns dos professores pesquisados, com pouco tempo de formação podem não ter empregado a atenção necessária à compreensão dessas matérias.

Os demais professores demonstraram que os conhecimentos que utilizam são da sua formação inicial, baseados em manuais e livros de regras, apenas transferindo modelos de docentes que tinham caráter bastante tecnicista, independente da época que isso aconteceu (alguns obtiveram sua formação há trinta e quatro anos atrás).

É oportuno destacar que o material prático nas escolas é bastante precário, não só os materiais para aulas práticas, mas livros específicos de Educação Física para orientar os professores são inexistentes na maioria das escolas da rede pesquisada.

Constata-se pela fala dos professores pesquisados que na coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e das escolas não existe uma política e/ou ação de incentivo à busca de fundamentação para as ações pedagógicas, bem como oferecimento de momentos para formação específica da área. Ora, para que a escola alcance bons resultados frente às dificuldades encontradas no universo escolar, é preciso que haja uma participação e o envolvimento coletivo e não apenas individual.

Os professores que buscam fundamentação teórica salientaram que se utilizam de livros, pesquisas, DVD's, cursos de formação - quando ofertado, seminários, internet, artigos científicos, leituras, revistas, troca de experiência com outros docentes. Na visão de Nóvoa (1992) é por meio de

trocas de experiências e vivencias que os professores adquirirem aprendizado mútuo e facilitam a determinação de saberes emergentes no âmbito escolar, bem como a consolidação de situações de socialização e união de sua classe trabalhista.

Os autores mais citados pelos professores foram João Batista Freire, Paulo Freire, Gallahue e Ozmun, Rosa Neto, Pedro Demo e Matsudo. Já outros materiais como, DVD's da coleção Ática, Sprint (EDITORAS) e livros de regras, materiais sobre as lições do RS, como o Manual de Danças folclóricas do Barbosa Lessa, livros de recreação, DVD sobre o corpo humano, surgimento do homem e até arqueologia para dar sentido ao surgimento das civilizações, do homem numa relação do movimento com a cultura corporal.

Essas constatações podem ser observadas a partir das seguintes respostas: *"... eu sempre busquei aprofundamento dentro da fundamentação das aulas, em livros, pesquisas, procuro nunca deixar de elaborar uma aula..." (Professor A); "...através de livros, internet, a revista nova escola, e os DVD's da nova escola também ajudam bastante..." (Professor J); "Primeiramente pela questão literária né, eu faço uma conjunção de obras que eu acho de significância principalmente na questão da filosofia aplicada à educação física e na psicologia depois assim se utiliza dos livros de desenvolvimento psicomotor." (Professor L).*

2- Reflexão sobre sua prática

Indagados os professores sobre o hábito de refletir sobre sua prática, destaca-se que a grande maioria tem o hábito de refletir após o término de sua aula.

No universo pesquisado tem-se que os docentes analisam se a aula teve resultados positivos ou negativos, se houve aceitação dos alunos e se o objetivo foi alcançado.

Oportuno destacar que alguns professores salientaram que a reflexão fica mais acentuada no decorrer das experiências do dia-a-dia.

Observa-se também a afirmação de alguns professores de que o processo de reflexão não acontece somente no inicio ou no final da aula, mas em todo o desenvolvimento desta.

Apenas um professor especificou o método que utiliza para refletir: com os alunos maiores utiliza o *feedback* (retorno da informação) e com os mais novos utiliza a reflexão de forma lúdica através de histórias.

A esse respeito, transcrevemos os seguintes excertos das entrevistas: *"...faço sim geralmente da aula que eu dou eu procuro analisar ver o que falhou o que ta faltando assim, porque cada turma é diferente..." (Professor B);"...Sempre no final da aula eu reúno eles pra gente conversar sobre o que aconteceu da aula..." (Professor D).*

3- Saberes necessários ao professor de Educação Física

Notável entre as respostas a opinião de que os conhecimentos fundamentais ao professor devem ser na área específica da Educação Física: como anatomia (músculos, tendões e nervos), crescimento e desenvolvimento motor, fisiologia, regra do esporte. Alguns salientam que se utilizam de conhecimentos de biologia, português, história da cultura, antropologia, arte e dança.

Salientam também a pertinência de conhecimentos relativos à cidadania, como valores, políticas de saúde e processo de envelhecimento, além da filosofia e psicologia, conforme se vê na seguinte fala:

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

"...deve ter de conhecimento crescimento e desenvolvimento motor, anatomia, fisiologia né, português eu acredito que a biologia é básico, um pouco de história de cultura, antropologia...". (Professor A)

Conceituando saberes docentes, traz-se à baila a contribuição de Cristino *et al.* (2007, p. 14) ao referirem que "Os saberes docentes são conhecimentos adquiridos pelo professor durante sua formação, é através deles que o professor busca subsídios para constituir-se professor, em determinado espaço e tempo, tendo ampla relação com o seu local de trabalho".

Tardif (2002, p. 9-10) nos indaga a esse respeito:

> Qual é a natureza desses saberes? Trata-se de conhecimentos racionais, baseados em argumentos, ou se apóiam em crenças implícitas, em valores e, em última análise, na subjetividade dos professores? Como esses saberes são adquiridos? Através da experiência pessoal, da formação recebida num instituto, numa escola normal, numa universidade, através do contato com os professores mais experientes ou através de outras fontes? Qual é o papel peso dos saberes dos professores em relação aos outros conhecimentos que marcam a atividade educativa e o mundo escolar, como os conhecimentos científicos e universitários que servem de base ás matérias escolares, os conhecimentos culturais, os conhecimentos incorporados nos programas escolares, etc.? Como a formação dos professores, seja na universidade ou noutras instituições, pode levar em consideração e até integrar os saberes dos professores de profissão na formação de seus futuros pares.

Evidente que os professores devem definir sua prática cotidiana em relação aos diversos saberes docentes, que têm contato em diferentes momentos durante sua formação e consequentemente com a formação continuada.

Sobre a diversidade dos saberes, vale ressaltar aqui a lição de Tardif: "[...] o saber dos professores não provém de uma fonte única, mas de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e da carreira profissional, essa própria diversidade levanta o problema da unificação e da recomposição dos saberes no e pelo trabalho." (2002, p.21)

A obra deste mesmo autor expõe uma série de trechos sobre a diversidade dos saberes docentes:

> [...] quando questionamos os professores sobre seu saber, eles se referem a conhecimentos e a um saber-fazer pessoais, falam dos saberes curriculares, dos programas e dos livros didáticos, apóiam-se em conhecimentos disciplinares relativos as matérias ensinadas,fiam-se em sua própria experiência e apontam certos elementos de sua formação profissional. Em suma, o saber dos professores é plural, compósito, heterogêneo, porque e envolve,no próprio exercício do trabalho,conhecimentos e um saber-fazer bastante diversos,provenientes de fontes variadas e,provavelmente, de natureza diferente (p.18).

> [...]o saber dos professores não provém de uma fonte única, mas de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e da carreira profissional, essa própria diversidade levanta o problema da unificação e da recomposição dos saberes no e pelo trabalho. (p.21).
>
> Os professores que encontrei e observei não colocam todos os seus saberes em pé de igualdade, mas tendem a hierarquizá-los em função de sua utilidade no ensino. Quanto menos utilizável no trabalho é um saber, menos valor profissional parece ter. Nessa ótica, os saberes oriundos da experiência de trabalho cotidiana parecem constituir o alicerce da prática e da competência profissionais, pois essa experiência é, para o professor, condição para a aquisição e produção de seus próprios saberes profissionais. Ensinar é mobilizar uma ampla variedade de saberes, reutilizando-os no trabalho para adaptá-los e transformá-los pelo e para o trabalho (p.22).

Pimenta (2000) considera a prática social como ponto de partida e de chegada, possibilitando uma ressignificação dos saberes na formação de professores. A formação inicial só pode se dar a partir da experiência dos formandos e refletindo sobre ela. Frequentando os cursos de formação, os professores poderão adquirir saberes sobre a educação e sobre a pedagogia, mas os mesmos não estarão aptos em saberes pedagógicos.

CONSIDERACOES FINAIS

Após esta análise, importante dizer que os professores pesquisados mostram-se preocupados com a formação continuada baseada nos conhecimentos que são fundamentais para qualificar o desenvolvimento da Educação Física na escola básica e registrar que para atender à demanda da qualificação da formação continuada existem limitações em relação ao tempo disponível na sua jornada de trabalho para a formação e investimento financeiro.

Em relação à construção dos saberes docentes, os professores de Educação Física relatam que seus saberes se dão através da experiência do dia-a-dia, através da prática e da convivência com os próprios alunos e colegas de profissão, sendo uma construção contínua.

Assim, esse estudo mostra que a construção de saberes do professor é histórica e social. Histórica, pois o conhecimento para a realização da prática arvora-se de forma individual à história de cada sujeito (professor e aluno), e social porque ocorre através da interação, da convivência em diferentes espaços, chegando assim à sua identidade profissional, e, portanto, a seus diferentes saberes.

Sendo assim, concluímos que fica nítido que a formação inicial e continuada estão entrelaçadas, sendo que a mesma reflete na construção dos saberes docentes. Dito de outra forma, a formação inicial quando não for crítica terá como conseqüência professores não-críticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, C. S. de; ROTELLI, P. P.; PETRONI, R. G. G.; et.al. **Principais dificuldades dos de Educação Física nos primeiros anos de docência:elemento para (re)orientação das disciplinas de didática e prática de ensino do curso de licenciatura em Educação Física da UFU**. Motrivivencia.Ano XVII, nº 25, p.37-55. Dez, 2005.

BARDIN, L. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1977.

BORGES, C. M. F. **O professor de Educação Física e a construção do saber.** 2. ed. São Paulo: Papirus, 2001.

DARIDO, S. C.; SANCHEZ NETO, L. O contexto da Educação Física na Escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.(Coleção educação Física no Ensino Superior).

DEMO, P. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez,1998.(Coleção questões da nossa época: v. 67).

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LOCATELLI, A. B.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. dos. **A Teoria do Saber Docente na Educação e na Educação Física.** PROTEORIA - Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória – ES. UFES, 2010. Disponível em: <http: www.proteoria.orgbarratextosbarra2003_andrea_e_outros_ cbce.pdf>. Acesso em 05 abr. 2010.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992b.

PIMENTA, S. G. **Saberes Pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, E.V.M.; VENÂNCIO, L. Aspectos legais da Educação Física e integração a proposta pedagógica na escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.(Coleção educação Física no Ensino Superior).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis - RJ. Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introduzindo a pesquisa em ciências sociais –** pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Fabiana Ritter Antunes
Especializanda em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria CEFD/UFSM
E-mail: fabizeenhaa@yahoo.com.br

Dr. Matheus Saldanha Filho
Prof. do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria CEFD/UFSM
E-mail: matheussantamaria@hotmail.com